

Segundo ano do Programa Brasil de Todas as Telas

O **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, e o diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, apresentaram na última quinta-feira (1/10) o Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2, com as linhas de investimento do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA) para os próximos meses.

As linhas destinam-se ao financiamento do desenvolvimento de projetos, produção de filmes para o cinema e séries para a televisão, e abertura e digitalização de salas de cinema, apresentando entre as novidades a ampliação das modalidades de investimento para a linha de distribuição de longas metragens e o financiamento ao desenvolvimento de jogos eletrônicos.

Elas foram apresentadas sob forma de Calendário de Financiamento - cronograma oficial de lançamento dos editais geridos pela **Ancine** até dezembro de 2016, tem em vista possibilitar aos agentes econômicos um melhor planejamento das ações relativas à gestão de sua carteira de projetos.

Antes do anúncio do programa, Rangel apresentou as linhas gerais da política de financiamento ao **Audiovisual** e um balanço do primeiro ciclo do **Brasil de todas as telas**, que foi lançado em julho de 2014 pela presidente Dilma Rousseff. Foram 306 longas- metragens e 433 séries ou telefilmes apoiados; a estruturação de 55 núcleos criativos em todas as regiões do país, e projeção de desenvolvimento de 620 projetos. A apresentação do diretor-presidente **Manoel Rangel** com o balanço completo pode ser acessada aqui.

O Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2 reafirma sua primeira edição apostando na

regionalização do investimento pelo FSA; no investimento contínuo no Desenvolvimento de Projetos; na qualificação da capacidade instalada para cumprimento das metas; na ampliação de espaços para circulação de conteúdos independentes, estimulando o mercado de licenças; no fortalecimento dos catálogos e grades de programação para difusão linear e não-linear; e no fortalecimento da programação das TVs públicas.

Será investido um montante total de R\$646 milhões, para a consecução de todos os objetivos programados. Há a replicação das ações financeiras anteriores e haverá novas iniciativas para o enfrentamento de questões específicas.

Além das linhas de investimento replicadas, o Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2 planeja atuar sobre quatro temas de importância para a atividade **Audiovisual**: a necessidade de ação mais incisiva sobre a distribuição de cinema, a inclusão de novos formatos audiovisuais, a redução da rigidez do financiamento e os novos desafios trazidos pelo vídeo sob demanda. Sobre estes temas, estão programadas novas ações de investimento em distribuição, uma nova linha para a produção de jogos eletrônicos, investimentos na modelagem de um serviço público de VoD, além das iniciativas do **Ancine** + Simples.

Dentro do Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2 estão previstas ainda as ações administradas pela Secretaria do **Audiovisual** do **Ministério da Cultura** (SAV/MinC), como o Edital de Seleção de Projetos para filmes de Longa Metragem de Baixo Orçamento e o Programa DOCTV Brasil. A SAV/MinC coordenará também os novos editais com

temática infanto-juvenil, com temática afro-brasileira, além do desenvolvimento de Jogos Eletrônicos e o apoio à Produção **Audiovisual** Indígena.

Clique aqui para acessar o Calendário de Financiamento previsto para os próximos meses.